

HERBARIUM ANCHIETA, RIO GRANDE DO SUL (PACA)

Maria Salete Marchioretto (Curadora)

Instituto Anchietano de Pesquisas/UNISINOS, São Leopoldo, Rio Grande do Sul, herbariopaca@unisinós.br

Resumo: O Herbarium Anchieta (PACA), um dos maiores do Rio Grande do Sul, possui atualmente um acervo de aproximadamente 140.000 exemplares, incluindo angiospermas, gimnospermas, pteridófitas, briófitas e fungos. A grande maioria das espécies são nativas do Rio Grande do Sul e outras provenientes de várias regiões do Brasil. Toda coleção já se encontra informatizada e seus dados disponibilizados online. Conta também com uma coleção com cerca de 925 tipos nomenclaturais, sendo suas imagens disponibilizadas on-line. Possui amplo espaço para as coleções e atendimento a alunos, professores e pesquisadores visitantes. Mantém intercâmbio com herbários nacionais e internacionais e edita a Revista anual Pesquisas, Botânica.

Abstract: The Herbarium Anchieta (PACA), one of the largest of Rio Grande do Sul, currently has a collection of approximately 140,000 samples, including angiosperms, gymnosperms, ferns, bryophytes and Fungi. The vast majority species are native to Rio Grande do Sul and others from various Brazil regions. The whole collection is already computerized and data available online. The PACA also has a collection of about 925 nomenclatural types with all of them with images online. It has ample space for the collections and services to students, professors and visiting researchers. Maintains exchanges with national and international herbaria and edits the annual Journal, Pesquisas, Botânica.

Palavras-chave: exemplares, coleções, São. Leopoldo, Rio Grande do Sul.

Missão: Conhecer, valorizar e conservar a flora do Rio Grande do Sul.

O Herbarium Anchieta foi fundado em 1932 pelo Pe. Balduíno Rambo, em Porto Alegre, RS, no Colégio Anchieta, daí a sigla PACA (Porto Alegre Colégio Anchieta). Rambo na realidade iniciou seu vasto programa de coletas em 1931. Em 1961, quando da sua morte, o herbário já contava com 65.000 exemplares, sendo a grande maioria deles nativos do Rio Grande do Sul, sua coleção foi denominada *Florae Brasiliae Australis*. Após a morte de Rambo o herbário permaneceu no Colégio Anchieta até 1964, quando a coleção foi transferida para o Instituto Anchietano de Pesquisas/UNISINOS, em São Leopoldo, RS, onde permanece até o presente. Nesta ocasião o herbário passou a ser coordenado pelo Pe. Aloysio Sehnem (especialista em Pteridófitas e Briófitas), que inseriu mais de 20.000 exemplares no acervo. A coleção de Sehnem foi nomeada de Plantas do Sul do Brasil.

Atualmente o herbário PACA, um dos maiores do Rio Grande do Sul, conta com aproximadamente 140.000 exsicatas, incluindo, angiospermas, gimnospermas, pteridófitas, briófitas e fungos, sendo a grande maioria do Rio Grande do Sul, mas com representantes de todos os estados do Brasil. O herbário possui também uma rica coleção de tipos nomenclaturais, sendo 230 angiospermas, 153 pteridófitas, 434 fungos e 107 briófitas, todos com imagens disponibilizadas, no site <http://www.anchietano.unisinos.br>. No site do speciesLink (<http://www.splink.org.br>) e através do INCT Herbário Virtual da Flora e dos Fungos do Brasil (<http://inct.florabrasil.net/>) estão disponíveis as imagens das angiospermas, pteridófitas e fungos. No acervo também está inserida uma Xiloteca, muito importante para o estado.

As famílias mais representativas na coleção são: Asteraceae (9.041 registros), Poaceae (3.345), Fabaceae (2.223), Solanaceae (1.984), Myrtaceae (1.972), Rubiaceae (1.943) e Polypodiaceae (1.927).

As coleções do Herbário PACA estão praticamente todas informatizadas, sendo utilizado um banco de dados Access, usando um programa próprio da

instituição. Os dados das coleções de Angiospermas, Gimnospermas, Pteridófitas e Fungos já se encontram disponibilizados na Rede speciesLink.

O herbário conta com um amplo espaço para armazenamento, conservação e curadoria das coleções, desenvolvimento de pesquisas próprias, atendimento a alunos, professores e pesquisadores visitantes, possuindo uma biblioteca setorial especializada, tudo em ambiente climatizado desde março de 2014. Todo o acervo das coleções se encontra em caixas de madeira dispostas em prateleiras de metal.

O herbário mantém intercâmbio com herbários nacionais e internacionais, através de empréstimos, permutas e doações integradas às pesquisas. Além disto, recebe frequentemente visitas de pesquisadores de diferentes instituições de ensino e pesquisa, que utilizam o acervo para desenvolver trabalhos técnicos, monografias de conclusão de curso, dissertações e teses.

Neste sentido o herbário é um referencial nacional e internacional como coleção científica, tanto pelo seu acervo, quanto pela política de atendimento às solicitações de empréstimos e informações.

O herbário através do Instituto Anchieta de Pesquisas/UNISINOS, ao qual está vinculado, edita a revista anual Pesquisas, Botânica, que está no seu número 68 (2015). Nela divulga seus próprios estudos e os de numerosos botânicos do estado e de todas as regiões do Brasil.

Legenda: Sala de atendimento, sala geral do herbário, xiloteca, coleção de fungos, sala de informática, gabinete do pesquisador, amostras das imagens de alguns tipos nomenclaturais.

